



## 149º ANIVERSÁRIO DE SANTOS-DUMONT

### ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Brasília, 22 de julho de 2022.

A História será sempre uma fonte de informações do nosso passado e de inspiração para um futuro melhor. Hoje, recorreremos a ela para exaltar o nascimento de um ilustre mineiro, aeronauta, esportista, inventor, sexto filho da Senhora Francisca Santos e do Senhor Henrique Dumont.

Esses antigos produtores de café na Fazenda Cabangu, localizada no estado de Minas Gerais, foram os responsáveis pela criação de um herói nacional, que sairia das montanhas da Zona da Mata para mudar os rumos da humanidade.

Costumo dizer que a nossa evolução é fruto da capacidade inventiva de homens e mulheres que, diferenciados pela perseverança e pela inteligência, dedicam suas vidas a um ideal, a um sonho, ao desejo de algo realizar, por mais que isso pareça impossível.

O Patrono da Aeronáutica Brasileira e Pai da Aviação Mundial, Alberto Santos-Dumont, é um desses grandes imortais predestinados a suplantar grandes desafios. Aos onze anos de idade, teve contato, pela primeira vez, com Balões Aerostáticos, sendo provável ter nascido, ali, o

sonho que guiaria seus passos e o conduziria à iniciativa de suas consagradas invenções aeronáuticas.

Logo, em 1892, o jovem Alberto mudou-se para Paris, e, foi lá, na “Cidade Luz”, nos arredores da Avenida des Champs-Élysées, que nosso Patrono realizou seu primeiro voo em um balão do tipo dirigível, propulsado com motor a gasolina, fato que despertou em si uma paixão ainda maior pela conquista dos ares.

A partir de então, nosso inventor decidiu não ficar à mercê dos ventos. Santos-Dumont projetou, financiou, construiu e testou suas aeronaves, dando exemplo de tenacidade e de trabalho em equipe. Com o apoio de operários e mecânicos franceses, foi desenvolvendo dispositivos cada vez mais robustos.

O maior inventor brasileiro de todos os tempos habituou-se ao convívio com o reconhecimento, materializado na forma dos inúmeros prêmios a que fez jus, entre os quais destaca-se o Prêmio Deutsch, oferecido pelo magnata do petróleo e membro do Aeroclub de Paris, Henry Deutsch, por ter sido o primeiro a realizar uma viagem de ida e volta do Parc de Saint-Cloud até à Torre Eiffel, contornando-a, em menos de trinta minutos.

Entretanto, sua maior conquista, sem sombra de dúvida, foi no inesquecível dia 23 de outubro de 1906, ao ser o primeiro homem a elevar-se aos ares, por meios próprios, em um artefato mais pesado que o ar.

Após anos de experimentos, em um vitorioso voo nos céus de Bagatelle, Santos Dumont, por meio do lendário 14-BIS, mostrou para a humanidade o portal de um novo mundo. Se o homem, hoje, desfruta da possibilidade de cruzar oceanos em poucas horas; se os continentes se entrelaçam em uma diversidade de culturas, grande parcela de tal proeza deve-se ao espírito inventivo desse gênio brasileiro.

O Comando da Aeronáutica, ao conferir a “Medalha Mérito Santos-Dumont”, que evoca o ilustre Patrono da Aeronáutica, vê, em cada um dos agraciados, um colaborador perfeitamente identificado com os ideais da Aviação Brasileira.

O Mérito que publicamente reconhecemos, além dos relevantes serviços prestados, espelha a certeza de que, em cada um dos senhores e das senhoras, jamais faltarão o ânimo, a vontade e a garra para abraçar as grandes causas da NOSSA Força Aérea Brasileira!

**Prezados Comandados, legítimos herdeiros de Alberto Santos Dumont!**

Neste ano, em que comemoramos o Bicentenário de nossa Independência, torna-se extremamente relevante exaltar o legado deixado por esse mineiro de Cabangu.

Em suas próprias palavras, *“Inventar é imaginar o que ninguém pensou; é acreditar no que ninguém jurou; é arriscar o que ninguém ousou; é realizar o que ninguém tentou. Inventar é transcender”*.

Porém, muito mais do que suas invenções, o Pai da Aviação nos concedeu um grande exemplo de Coragem e de Abnegação, permitindo ao homem a realização de um dos anseios mais antigos da humanidade: **VOAR**. Assim, demonstrou o real motivo pelo qual, anos mais tarde, se tornaria o Patrono da Aeronáutica Brasileira e o Pai da Aviação.

Neste momento em que completa mais um aniversário, a Força Aérea rende-lhe o mais profundo reconhecimento por ter colocado o Brasil na vanguarda da Aeronáutica mundial.

Desejo que a História do maior inventor brasileiro de todos os tempos seja sempre fonte de informações e inspiração, para que, juntos, possamos alcançar novas conquistas em prol da Soberania e da Prosperidade do nosso querido Brasil.

Parabéns, Santos-Dumont!

Parabéns à Força Aérea Brasileira! Asas que protegem o País!

**Tenente-Brigadeiro do Ar Carlos de Almeida BAPTISTA JUNIOR**  
**Comandante da Aeronáutica**